

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

MUNICIPIO DE BARCELLOS
BIBLIOTECA

Propriedade—Empreza de O COMMERCIO DE BARCELLOS

Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Director—B.ª José Julio Vieira Ramos

Typographia e impressão

Rua Conselleiro José Luciano de Castro, n.º 24.

Viva El-Rei!

Na quarta-feira, 11, foi a capital do nosso distrito honrada com a primeira visita d'El-Rei.

Do Barcellos concorreu tudo quanto ha de mais distincto á estação de Nisa, nos limites d'este concelho, a esperar ali El-Rei, que ali mesmo, se dignou receber os cumprimentos das Camaras Municipaes do Barcellos e do Espozende, seguindo tudo no comboio real até Braga.

Estava em festa o nosso districto, estava em festa a capital Augusta da Provincia do Minho, estava em festa esta região minhota, que é tidamente e entrañadamente monarchica, podendo mesmo dizer-se, que o é totalmente; tal é a inferioridade numerica dos inimigos das instituições, que por aqui passam quasi desaparecidos.

As manifestações espontaneas, sahidas da alma do povo, que cobria de flores a pessoa sympathica e insinuante do El-Rei D. Manuel II—são a prova mais cabal, são o argumento mais esmagante a comprovarem, o que ahí deixamos dito.

Além da adhesão á monarchia portugueza, de que são apanhagio as nossas assombrosas glorias, e as nossas mais honrosas tradições, El-Rei, pela sua apresentação captivante, prendeu o coração de todos os seus subditos, que tiveram a satisfação e a honra de o verem e de o ouvirem.

No meio de uma concorrência assembroada de pessoas de todos os concelhos d'este districto, e ainda de alguns concelhos do districto de Vianna do Castello, era, em voz unisona, affirmada, por todos, a maior sympathia, a maior estima e a maior veneração, pela pessoa insinuante do El-Rei o Senhor D. Manuel II.

Pela n'essa parte, fuzide votos porque sejam cumpridos os nossos desejos de que Sua Magestade venha agora á nossa villa de Barcellos, que é o berço da Dynastia de Bragança, n'esta sua visita ao Norte do paiz, affirmamos mais uma vez, que este povo nascido na monarchia, educado na monarchia, grande e glorioso na monarchia, regente, por que não quer, outra qualquer forma de governo, que não seja aquella, que sempre teve, que tem, e que quer ter, em quanto que, aqui, ao correr do tempo existir um paiz, que ha perto de oito seculos, se chama—Portugal.

Viva El-Rei!

Lista civil e joias da Corôa

(Continuação do n.º 975)

As conclusões da consulta dizem o seguinte:

1.ª Que achando-se estabelecida uma forma de pagamento para os direitos da alfandega pela administração da fazenda da Casa Real, tendo n'essa conformidade sido

ordenados e feitos, tendo tido assim permanente execução a portaria de 1839, a que deve agora fazer-se quanto aos direitos ainda não pagos, é ordenar a sua liquidação, que não se mostra feita, e proceder ao seu encontro com os creditos da Casa Real para isso designados;

2.ª Que deve tratar-se de reconhecer quaes são esses creditos sobre o Thesouro, proceder-se com relação a elles, logo que reconhecidos sejam, como foi ordenado pelo despacho de 10 de julho de 1854, que deixo transcripto;

3.ª Quanto a de futuro é mester regular o assumpto por forma clara e explicita p a maneira que parecer mais conveniente, tido em attenção o que deixo ponderada, e feito exame de todos os documentos e esclarecimentos que pedi;

E como o que se refere ao preterito envolve importantes direitos da fazenda da Casa Real, convem mandar proceder a uma liquidação especial, tanto dos direitos em divida como dos creditos que estejam nos casos de serem reconhecidos e abonados para aquelles pagamentos.»

O despacho de 10 de julho de 1854 foi assignado pelo Ministro Franzini, e é concebido nos seguintes termos:

«Nas folhas que se processaram pela parte da dotação em divida das pessoas reaes, até 30 de julho de 1848, se encontrará a importancia dos direitos não pagos dos objectos despachados para Suas Magestades, durante o mesmo periodo, e que ainda não fossem encontrados.»

Como se vê não se trata só de direitos devidos, trata-se tambem dos creditos da Casa Real contra o Thesouro Publico.

A Casa Real no começo pagou os direitos da alfandega pelos objectos que importava, mas depois de certo tempo pediu que se fizesse encontro d'esses direitos com o que o Estado lhe devia. (Apoiados),

Foi para se resolver esta questão que se publicou a portaria, que mandou liquidar a importancia d'aquelles direitos, e examinar as reclamações da Casa Real contra a Fazenda para serem abonados os debitos do Estado que se considerassem dever ser attendidos.

Falou-se tambem nas rendas pagas pelo Estado á Casa Real, e esse assumpto mereceu da parte do illustre Deputado um epitheto, que não deve ser repetido no Parlamento. (Apoiados).

Desde o começo do Governo Constitucional, desde 1821, se considerou que a dotação votada pelas Côrtes para a Familia Real, devia fazer face unicamente ás despesas pessoais do Soberano. (Apoiados).

Assim, a lei de 11 de julho de 1821, que foi a primeira que se publicou a esse respeito, diz expressamente que pela dotação seriam somente satisfeitas todas as despesas da guarda roupa de El-Rei, da charia, montearia, cavalariças, etc.; e desde essa epoca, entendeu-se sempre que a conservação e reparação dos Paços era encargo da nação.

E mesmo as Côrtes de 2821, antes da Carta Constitucional de 1826, se referiram aos bens propriamente da Corôa, cujo usufructo pertencia ao Soberano, além da sua dotação. (Apoiados).

(Continúa)

ADVOGADO

JOSÉ BELLEZA DOS SANTOS

Escritorio na:

R. Direita, 97.

Cartas d'aldeia

Valle de Tanel, 12 de Novembro

Apoz dias de chuva pesadissima veio surprehender-nos o tempo lindo e alegre do verão de S. Martinho. O dia de hontem, que foi o dia de S. Martinho, amanheceu a ris-se. E' que vinha o nosso Rei a Braga, á capital da provincia do Minho, e era preciso que toda a provincia fosse illuminada de dia, por um sol quente e alegre, para que a sua capital se illuminasse de noite com illuminações bellas e deslumbrantes. O verão de S. Martinho, que chegou á tabella, vem fazer bem ainda a algum miho, que precisa de sol; mas, como:—dos Santos ao Natal ou bem chover ou bem nevar—não pode haver muita confiança em as forças do—verão de S. Martinho, que quasi sempre é muito desejalto, e que deixa saudades sempre; e, como a sua visita é vista de medico, vamos nos preparando para a chegada do inverno, que está—ah! á porta.

—Como a minha terra se movimentava para ir hontem a Braga á recepção d'El-Rei, que pela

SCIENCIAS & LETTRAS

A S. M. El-Rei D. Manuel II

Este Minho formoso e sorridente,
Que adora mais que tudo a liberdade,
Vem, radiante, saudar a Magestade,
Em transportes d'amor louco, fremente.

O grande coração da nossa gente,
Sente doce e feliz suavidade
Ao vêr do Rei, a linda mocidade,
Que da Patria é o sol mais refulgente.

Bem vindo, pois, sejaes, Real Senhor,
A este canto de terra portugueza,
Que vos consagra o mais profundo amor.

Podeis, bondoso Rei, ter a certeza,
Que este povo do Norte, com fervor,
Presta um culto leal á Realeza.

Manoel Roças.

primeira vez honrava a nossa provincia com a sua Real presença, eu fui d'aqui fallar á chamada, e en-hi-me de jubilo, quando vi, que tudo quanto ha de nobre e de digno em Barcellos, se associava ás manifestações espontaneas e affectuosas com que a capital do nosso districto recebia o nosso joven Monarca, por todos os motivos infinitamente digno da nossa fidelidade, dedicação e respeito.

Foi um dia chio; que bonito, e que eloquente foi tudo aquillo, que hoitem se viu, e se ouviu em Braga!

Não me motto a fallar-lhes nas festas já minuciosamente descritas; vou apenas referir-me a um incidente.

O «Janeiro» de hoje, em a minuciosa descripção dos festejos, diz, com referencia aos briosos estudantes do Porto, que muito concorreram para os esplendores dos festejos:—«A' noite, nos cafés, fizeram ruidosas manifestações, discursando o sr. Mendes Correia, e respondendo com eloquente discurso um eslezião o bracarense, sendo muito ovacionados.»

Ora isto vi eu, e d'isto dou esclarecimentos. O ecclesiastico bracarense a que o «Janeiro» se refere, era o meu inseparavel amigo Abade Antonio Paes, de S. Martinho d'Alvito, e aqui de Barcellos.

Foi o cas :

Estava á noite no café d'Arada, entre muitos, um grupo d'amigos que conversavam; e entre elles o abade Paes e Augusto Serra, quando a academia do Porto, junta á de Braga, invadiu a parte do café, em que estão os bilhares, enchendo-litteralmente e fazendo as mais ruidosas e entusiasticas manifestações monarchicas como só os rapazes são capazes de fazer.

Um d'elles sabiu a um banco, e principiou de discursar brillantemente; e, entre delirantes applausos, punha em fogo toda a sua fé monarchica e toda a sua es-

perança na monarchia sendo acompanhado sempre por freneticos apoiados da academia toda.

N'esta altura disse o abade Paes:

Estes rapazes estão-me a mecher com os nervos; está-me a apeteer trepar a esta meza, e abraçal-os d'aqui.

Vá! E' agora! disseram-lhe os amigos. N'este entretanto, a rapaziada sahia do café a continuar as suas manifestações.

D'ahi a nada voltaram segunda vez, e traziam em triumpho um soldado, que diziam ser o que, no Terreiro do Paço, desviara uma pontaria á carabina do Buça. De novo volta a fallar o distincto academico da escola medica do Porto sr. Mendes Correia fazendo sempre as mais quentes manifestações monarchicas. Foi então que o abade Paes, suggestionado por aquellas manifestações empolgantes, e pelos amigos que o rodeavam, subiu a um banco, e, voltado para a briosia academia, que fervia em entusiasmo, em breve a poz em attenção; e principiou a dizer-lhe: quando os novos, que amanhã serão toda a actividade da vida nacional, assim se manifestam tão nobremente, tão penhorantemente, seja permittido a um velho tambem o levantar-se ali e estender os seus braços para conchegar ao coração aquella pleiade sympathica de acatemicos, como testemunho de reconhecimento pela nobreza dos seus sentimentos e pela gallardia do seu porte. Felicitou a academia portuense pela sua união á academia de Braga, pois que d'essa união resultou aquelle entusiasmo quente e alegre que desferira a nota mais afinada do hymno de aquellas festas. Disse que já no seu tempo de academico, quando, ha mais de 50 annos, se celebraram em Braga as festas pelo casamento d'El-Rei D. Pedro 5.º—fô e le e os seus com emporaneos e condiscipulos, foi, em fim, a academia que deu ás festas todo o calor, tolo o entusiasmo; e ago-

da, como então, são as duas academias, que, em abraço íntimo, dão às festas d'hoje a nota mais alegre e mais vibrante; e assim foi discursando, interrompido sempre por grandes applausos, até que terminou com vivas a El-Rei, á monarchia portugueza e ás academias do Porto e de Braga.

O laureado academico portuense sr. Mendes Correia proferiu o meu inseparavel amigo Abbade Paes a quem veio agradecer, em nome da academia, as suas penhorantes referencias.

Ora aqui tem os meus amigos a noticia completa da referencia que, o «Janeiro» de hoje faz a esta nota dos festejos de hontem.

Esta carta sabiu-me grande tendo apertado, contudo, o mais que pude.

Passem bem e até á semana.

Pancracio.

O mais distincto sortido em fazendas para fatos e sobretudos, chegou ao estabelecimento de João de Sousa, rua D. Antonio Barroso. Ninguém compre sem ver.

Notas locais

Apuramento

No domingo ultimo realizou-se, na Camara Municipal, a assembleia do apuramento geral da votação na ultima eleição municipal, sob a presidencia do sr. dr. Vieira Ramos.

Este acto decorreu com tranquillidade.

O resultado do apuramento foi o seguinte:

Lista progressista, vereadores effectivos: votados, com 2:389 votos, o sr. Aurelio Ramos; com 2:388 votos os srs. dr. Joaquim Gonçalves Paes de Villas Boas, dr. Miguel Pereira da Silva Fonseca, Luiz Maria da Costa d'Almeida Ferraz, José P. da Quinta, abbade João da Motta Macedo, abbade Ayres Gonçalves Neiva, abbade Antonio Gomes da Costa e José Alves Zeferino.

Vereadores substitutos: com 2:388 votos os srs. Carlos Maria Vieira Ramos, Humberto Carmona C. Gonçalves, Adelino Alves Miel, João Luiz da Pena, José Gomes de Macedo, Francisco da Fonseca, Antonio José d'Araujo Miranda; com 2:387 votos o sr. José Affonso Portella, e com 2:386 votos o sr. Anselmo d'Assumpção F. Duarte.

Lista regeneradora-franquista-nacionalista: Effectivos, com 3:000 votos, os srs. bacharel Augusto Monteiro e Ayres de Sá; com 2:999 votos, os srs. padre Antonio Gomes d'Amorim, padre Candido Boaventura Rodrigues, conselheiro Domingos José de Sousa, Francisco Carmona, Joaquim Araujo, padre José da Silva Leitão; com 2:997 votos o sr. Manoel José de Sá e Sousa.

Substitutos: Manoel Pereira Esteves, 2:982 votos; Adelino G. Torres, 2:965 votos; Joaquim Affonso Pereira, 2:960 votos; padre Augusto José da Cunha, 2:958 votos; Manoel Antonio da Silva Junior, 2:946 votos; José Antonio Pereira, 2:938 votos; Agostinho Gomes Moreira, 2:937 votos; José Gomes Serra, 2:939 votos; e João Joaquim da Silva Ferreira, 2:936 votos.

Foi apresentado um protesto do nosso distincto amigo sr. dr. Joaquim Paes de Villas Boas contra a elegibilidade dos individuos da lista regeneradora que não tem exame de instrução primaria, em conformidade com a lei vigente, e sobre o qual se pronunciaram os tribunales competentes.

Festividade

Na freguezia de Santa Maria do Abbade de Neiva, realisa-se, com toda a imponencia, no dia 22 do corrente, uma sumptuosa festividade em honra do Sagrado Coração de Jesus.

Como preparação para tão esplendida festividade, começa amanhã um septenario de praticas, de manhã e de tarde.

São oradores os revs. Santiago e Martim, apostolicos redemptoristas, residentes na freguezia de Canidello, concelho de Villa do Condo.

El-Rei em Nine

Barcellos, não estando incluída no programma das visitas de S. M. El-Rei, aproveitou a passagem do Sr. D. Manuel em Nine, para ali lhe apresentar as suas homenagens de devotado respeito e fervorosa dedicação.

O comboio real, pouco depois de chegar á estação, atravessava terrenos do nosso concelho. Estava, pois, Nine ponto indicado para a demonstração singela mas vibrante do nosso realismo monarchico.

Alli aguardavam a chegada de El-Rei as camaras municipais de Barcellos e Espozende, os administradores dos dois concelhos, officialidade militar, representantes de varias associações d'esta villa e numerosos cavalheiros de representação social.

Entre tanta aglomeração de gente, por meio de grande massa popular que por completo enchia as plataformas e caes, impossivel nos foi tomar nota dos cavalheiros que alli vimos.

Uma nota imperfeita, n'um jornalista de provincia é indesculpavel.

Preferimos, pois, não referir nomes.

Dando a direita ao comboio estava uma força do 3.º batalhão de infantaria 3, com a respectiva banda de musica. Constitua uma companhia sob o commando do capitão sr. Belleza tendo como subalternos o tenente sr. Menezes e aspirante sr. Leite.

Do lado opposto formava em linha o corpo de bombeiros voluntarios, tendo entre as praças, alternadamente, lindas raparigas do campo, com os seus trajes de festa, sustentando cestos de flores, que depois, entusiasticamente, lançaram sobre o salão real.

Às 10 horas, aos sons vibrantes do hymno nacional tocado pela banda militar e pela da Officina-Asylo, por entre aclamações deirantes dos assistentes, entrou, em vagarosa marcha o comboio que conduzia S. Magestade.

El-Rei appareceu na varanda, re-crudescendo o entusiasmo, repetindo-se incessantemente calorosos vivas.

O sr. governador civil, que, tinha esperado o regio visitante em Fama-liação, apresentou então as camaras de Barcellos e Espozende, subindo ao salão, em seguida, a officialidade militar.

Tinha passado o minuto de paragem marcada.

Novamente o comboio se poz em andamento. As pessoas que desejavam acompanhar El-Rei a Braga tiveram então enorme difficuldade em conseguir logar.

—O nosso amigo sr. Neiva, intelligente professor da escola de Viatodos, fez-se acompanhar dos seus alumnos com a respectiva bandeira. Estes offereceram a El-Rei um lindo ramo de flores.

—O sr. conde de Villas Boas, digno administrador d'este concelho, foi incansavel, desenvolvendo uma actividade assombrosa, quer auxiliando a manifestação, quer tomando disposição no local.

—Em Braga, a velha cidade dos Arcebispos, teve o joven chefe do Estado uma notavel recepção. Nunca vimos manifestações tão grandiosas como aquellas feitas ao Monarcha. A multidão estava verdadeiramente delirante de entusiasmo perante El-Rei, cuja figura insinuante e attraente irradiava uma bondade infinita.

O Sr. D. Manuel, pode dizer-se com verdade, conquistou o coração de todos os que tiveram a ventura de o ver, sempre sorridente e amavel, agradecendo, com visíveis demonstrações de agrado, as aclamações vibrantissimas que lhe foram feitas.

Fallecimentos

Falleceu, n'esta villa, em idade avançada a sr.ª Antonia Rosa de Jesus, tia do nosso amigo sr. Augusto Soucaux, que actualmente se encontra no Estado de Minas, Brazil.

O seu caáver foi conduzido na tarde do quinta-feira para o cemiterio municipal, após os devidos responsos na igreja dos Terceiros.

—Tambem falleou o sr. Frederico Augusto de Andrade, pae do sr. Fernando Augusto de Andrade, ajudante do conservador d'esta comarca.

A todos os doridos o nosso pesame.

O QUE HA DE MAIS FINO EM GOSTOS de fazendas para fatos e sobretudos, encontra-se no estabelecimento de João de Sousa.

Visitem esta casa.

Rectificação

No ultimo numero referimo-nos a uma certa propaganda que fizera um paro-ho ali para os lados de Villar do Monte.

Ainda não podemos saber a certo quem foi.

Mas o que nos asseveram é que não foi o rev.º paro-ho de Villar do Monte, o que gostosamente rectificamos.

Matadouro

Durante o mez findo houve no matadouro o movimento seguinte:

Bois, 9; vacas 67; vitellas, 20; carneiros, 23; Porcos, 22; total, 141. Pezaram 16:232 kilos. Pagaram de direitos: á Fazenda 180:654 rs. e á Camara 390:400 reis. Rendimento para o matadouro 77:700.

Costa Lima

Recebemos, ha dias, noticias d'este nosso amigo e sympathico patriota, que, como sempre, muito apreciamos.

Não perde, elle, nunca, o ensejo de ser amavel com a sua terra que nunca esquece, como ainda agora na ultima carta que nos dirigiu, falando, com entusiasmo de lidimo patriota, do triumpho do nosso illustre patriota, sr. Visconde da Fervença, na caçada do Gerez.

Encarregando nos de abraçar este distincto titular, Costa Lima envia, tambem, uma saudação calorosa á sua e nossa terra.

Cá continuamos fazendo os melhores votos pelas suas prosperidades e venturas.

Consorcios

Na igreja parochial de Alheira, realizou-se, domingo passado, o consorcio do nosso amigo sr. Joaquim d'Oliveira Neiva, estimado negociante da praça do Porto, com a exm.ª sr.ª D. Domingas Torres, gentil a prenhada senhora, filha do sr. Domingos Torres, tambem conceituado commerciante na praça do Porto.

Foi celebrante o irmão do noivo e nosso presado amigo rev. Ayres Neiva, digno abbade de Alheira, que proferiu uma tocante allocução aos noivos.

Paranimpharam, por parte do noivo, seu tio o sr. Joaquim José d'Oliveira, habil pharmaceutico de Viatodos e sua exm.ª Esposa a sr.ª D. Amélia Garcia d'Oliveira, e da noiva seus paes, sr. Domingos Torres e D. Theziza Carneiro Torres, da cidade do Porto.

A este acto vieram assistir os amigos do noivo, srs. Manoel Jordão Junior, José da Silva Guimarães, Carlos Teixeira da Silva, Manoel Meirelles e filha D. Laura Meirelles, do Porto.

Aos noivos, que possuem os mais apreciaveis dotes de coração e caracter, desejamos todas as venturas que merecem.

×

Na freguezia de Santa Maria do Abbade de Neiva, uniram-se, hoje, pelos sagrados laços do matrimonio, o nosso presado amigo e valioso corteligionario sr. José Antonio Pereira, importante proprietario e a sr.ª D. Josefa Candida de Faria Brandão, cunhada do nosso amigo, o sr. Visconde da Barrosa, de Vianna do Castello.

Receba o nosso presado amigo, para quem desejamos as mais ridentes felicidades, as nossas sinceras felicitações.

Fabrica de moagens em Barcellos

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que com esta epigraphe publicamos na secção respectiva.

Dia a dia

Fazem annos:
Hoje—o sr. Arnaldo Braz.
Dia 15—o sr. João Carlos Vieira Ramos.
Dia 17—a sr.ª D. Adelaide Rebello Ferros.
Dia 20—a sr.ª D. Livia Eduarda Sequeira Braga.

×

Estiveram n'esta villa, com pequena demora, os srs. conde de Agrolongo e Manoel Maria do Valle.

—Esteve em Vianna do Castello o rev.º abbade Alexandrino José Leituga.

—Está incommodado com o rheumatismo o nosso amigo sr. Eduardo Ramos, digno thesoureiro da Camara.

A mais rica colleção de pi- quês, diagonaes e flanelas pretas, para fatos de sobreca-saca, casaca, frak e palletot, encontra-se no estabelecimento de João de Sousa. É um sortido muito completo.

Frieiras

Cura certa e alivio immediato, se se obtem com o BALSAMO CELESTES de F. Morgado, o mais certo e o mais efficaz de todos os remedios Frasco, 400 reis.

Depositos: Lisboa—Pharmacia Bar- ral, rua Aurea, 128. —Porto: Antonio Lopes, rua das Flores, 30. —Braga: Araújo & Faria, rua Conde Paço Vi- eira. —Barcellos: Pharmacia da Calçada e nas principaes pharmacias.

Saude da bocca

Obtem-se com o uso dos POS DEN- TIFICOS HYGIENICOS, os melhores para a limpeza e conservação dos dentes.

Vende-se nas pharmacias dos srs.: Delfino Esteves, João Candido da Sil- va e Carlos Maria Vieira Ramos.

Gualdim Paes

Sabonete composto de finas essen- cias muito apraciado pela sua boa qualidade.

Preço 100 reis.
Vende-se nas pharmacias dos srs.: Delfino Esteves, João Candido da Sil- va e Carlos Maria Vieira Ramos.

CALLOS

Só os tem quem quer. Com a ap- plicação do excellento preparado CAL- LICIDA FRANCO, extrahem-se sem dor em 5 dias.

Cada frasco 200 reis.
A venda nos seguintes locais:
Pharmacias: Delfino Esteves, João Candido da Silva e Carlos Maria Viei- ra Ramos.

Grande desconto aos revendedores no Deposito—DROGARIA SILVE- RIO.—229, Rua da Prata, 231—LIS- BOA.

Lindas côres

em meltons para casa- cos de senhora, na loja de João de Sousa, rua D. Antonio Barroso.

Modas E confecções
ABEL BRANDÃO & F. RAMOS
27—LOYOS—28
Porto

ANNUNCIOS

Correição

O dr. Antonio Augus- to Nogueira Souto, juiz de direito d'esta comar- ca:

Faço saber que está aberta a correição an- nual de que trata o art.º 13 do decreto de 29 de novembro de 1901, des-

de 10 do corrente até ao fim do proximo mez de dezembro, e por isso são convidados todos os in- teressados a apresenta- rem no praso de 30 dias, a contar de hoje, as queixas e agravos que aca- so tenham contra qual- quer official de justiça de esta comarca e contra qualquer dos seus solici- tadores, sendo as peti- ções de taes queixas en- tregues ao escrivão abaxo assignado, que de ca- da uma d'ellas passará o competente recibo.

Barcellos, 13 de no- vembro de 1908.

O juiz de direito,

N. Souto.

O escrivão

José Casimiro Alves Monteiro.

EDITAL

A Camara Municipal de Barcellos:

Torna publico que, no dia 28 do corrente, pelas 10 ho- ras da manhã e n.a sala das suas sessões, terá logar opra- ceamento das arrematações seguintes:

a) Contribuição indirecta municipal;

b) Aluguer das barracas da Praça D. Pedro V;

c) Aluguer das mezas de peixe existentes dentro da mesma praça;

d) Direitos de terrado para o abarracamento da feira an- nual de Cruzes e romaria das Necessidades na freguezia de Barqueiros;

e) As alimpas das estradas municipaes por cantões;

f) Materias fecaes do ma- tadouro e sentinas da praça D. Pedro e cadeia civil da comarca;

g) Custeamento do pessoal e material da illuminação publica da villa e zona urbana da freguesia de Barcelinhos.

As condições acham- se patentes na secreta- ria da camara municipal.

Barcellos e Paços do Concelho, 7 de novembro de 1908.

O presidente

José Julio Vieira Ramos

Fabrica de moagens em Barcellos

Arrematação

No dia 22 do corrente mez de novembro, pelas 12 da manhã, na freguezia de S. Verissimo em Barcellos, se ha-de pro- ceder á arrematação par- ticular pelo maior lance que fôr offerecido sobre a avaliação do Tribunal do Commercio do Porto, da fabrica de moagens que pertenceu á firma T.

L. Monteiro & C., na mesma freguezia, com todos os machanismos actualmente existentes e que estarão patentes no acto da arrematação, edificio, armazens, terrenos annexos, percentagem de trigo etc.

Condições

O arrematante terá na occasião da arrematação de pagar 10 0/10 do valor que arrematar e que serão deduzidos no acto da escriptura.

No caso que o tempo o não permita que se effectue a arrematação no dia indicado ficará transferido para o domingo seguinte.

Pela Comissão Liquidataria de T. L. Monteiro
Emilio d'Oliveira Costa

Magnifica casa

Arrenda-se toda ou metade da casa aonde morava o exm.º dr. Christino, para uma ou duas familias.

Tem agoa, gaz acetylene, bom quintal com ramada e tanque para lavar.

Para vêr e tratar, todos os dias, com Julio Vallongo.

Arrematação

2.ª praça
1.ª publicação

No dia 22 do corrente, pelo meio dia, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, ha-de ter lugar a venda por arrematação pela segunda vez e por metade do seu valor dos seguintes

Creditos

O credito de 9:718 rs. que ao executado deve Maria da Silva, solteira, da freguezia de Santo Estevão de Bastuço, proveniente de tornas que ficou obrigada a dar-lhe no inventario por obito de seu pae João Antonio de Araujo, que foi da mesma freguezia, e que entra em praça por metade do seu valor na quantia de reis 3:644.

O credito de 56:911 rs. que ao executado deve Rosa da Silva, viuva, do logar da Fontainha, freguezia de Encourados, proveniente de torna que ao executado deve no inventario por obito de seu pae João Antonio d'Araujo, que foi da mesma freguezia de Santo Estevão de Bastuço, e entra em praça por metade do

seu valor na quantia de 21:340 reis.

Estes creditos foram penhorados na execução que o ministerio publico n'esta comarca move contra Antonio, filho de João Antonio d'Araujo, da freguezia de Santo Estevão de Bastuço.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do executado para assistirem á arrematação e mais termos do processo.

Barcellos, 9 de novembro de 1908,

Verifiquei, (375)
O juiz de direito
Nogueira Souto
O escrivão,
José Casimiro Alves Monteiro

Annuncio---Citação de incertos

2.ª publicação

No juizo de direito d'esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do 6.º officio—Balthazar—correm editos de quarenta dias, citando quaesquer herdeiros e representantes incertos do finado Gomes da Costa Araujo Sousa Menezes de Sá Brandão, solteiro, sui juris, proprietario, natural da villa da Ponte da Barca e morador que foi n'esta de Barcellos aonde falleceu em quinze de Setembro ultimo sem disposição de bens, que pretendam deduzir habilitação, e, afinal, pagar as custas da acção, para,—no processo de habilitação deduzida, nos termos do artigo 347 do Código do Processo Civil, por Julio Gomes da Costa Araujo Sousa Menezes e esposa D. Ernestina Gomes Soares Russell do Amaral, da referida villa de Ponte da Barca, por appenso á acção civil de reconhecimento ou investigação de paternidade illegitima, com processo ordinario, proposta pelo habilitando marido contra aquelle Gomes da Costa Araujo Sousa Menezes de Sá Brandão, de quem se diz filão e pelo qual pretende ser julgado e habilitado unico e universal herdeiro e representante do dito fallecido réo, como seu exclusivo descendente, a fim de, e para evitar qualquer duvida, poder dar seguimento áquella acção e ser ahi proferida sentença e ser habilitado devidamente,—verem accusar a sua citação na segunda audiencia, depois de findo o prazo dos editos (40 dias), a contar da segunda publicação d'este annuncio no Diario do Governo, e no mesmo acto assignar-se-lhes as tres audiencias seguintes para os fins e efeitos legaes e, com observancia tambem do disposto no artigo cento noventa e nove do citado Código do Processo Civil.

As audiencias n'este juizo

fazem-se em todas as terças e sextas-feiras de cada semana, não sendo dias santificados ou feriados, porque sendo-o tem logar nos immediatos se tambem não forem impedidos, por 10 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, sito na Praça Municipal d'esta villa.

Barcellos, 21 de outubro de 1908.

Verifiquei a exactidão
O juiz de direito
N. Souto.
O escrivão,
José Claudio Pereira Balthazar.

LOTERIA

DA

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

200:000\$000 reis

Extracção a 23 de dezembro de 1908

Bilhetes a 80:000 reis
Vigesimos a 4:000 reis

A thesouraria da Santa Casa incumbem-se de remetter qualque encomenda de bilhetes ou vigesimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correo.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesourario, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de prompta cobrança.

A quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3 o/10 de commissão.

Remettem-se listas a todos os commpradores.

Lisboa, 21 de outubro de 1908.
O thesourario,
L. de Avellar Telles.



Pede-se a attenção do exm.º publico para a leitura do annuncio abaixo, dos unicos ateliers da Europa, artisticos, a arte reunida, com quem ninguém pode competir em vista do conjunto dos ditos, vendendo todos os artigos por metade dos preços de qualquer outra casa

A unica fabrica que ha completa na Europa em



Sellos em braço para repartições e companhias, carimbos de metal, borracha e para lacre, numeradores, timbragens a cores, relevo, monogrammas e brações, prensas, balancés, cunhos, alicates para sellar chumbo, fabrica de chapas esmaltadas em metal e ferro, gravura em pedra e seus anneis. Litographia, Typographia, Papelaria, Ferragens, bilhetes, trabalhos superiores, etc. é a casa A. L. FREIRE gravador, o qual tem feito viagens de estudo á Alemanha, Austria, França, Inglaterra, e grande CASA de muitos artigos, aonde emprega mais artistas que todas as outras reunidas do paiz. Mandam-se as encomendas para a provincia á cobrança, por isso podem fazer os seus pedidos, de tudo que vv. ex.ªs desejarem, para lhe serem remettidos sem demora.

A. L. FREIRE-GRAVADOR
94 a 96, rua da Victoria.

Rua do Ouro, 158
a 164

Telephone, 945—LISBOA

adresse telegraphico—FRIERF BRINDE—Todas as compras superiores a 800 reis, o freguez pode requisitar um calendario-chromo para escriptorio com bloque.



Typ. do «Commercio de Barcellos»

Aguas Fuente—Nueva de «Verin» (Espido)

As melhores até hoje conhecidas para combater as doenças de bexiga, rins, figado, estomago, etc. Resultados garantidos. Cada garrafa de litro—200 reis. Caixa com 50 garrafas—9\$000 reis.

Vende-se:

- Pharmácia, Delfino Esteves.
- » João Candido da Silva.
- » Misericórdia.
- » Placido Lamella.
- » Carlos Maria Vieira Ramos, depositario.

Grandes descontos aos revendedores

Deposito geral para Portugal e Colonias, Silverio Ferreira da Costa—229, Rua da Prata, 231—Lisboa.
No Porto—Antonio M. Ribeiro—R. de S. Miguel, 27-A.

Adubações acomodadas ás culturas

Alem de marcas feitas para muitas culturas existem á venda das melhores casas de Lisboa os «componentes» de todas as adubações apropriadas ás diversas culturas:

- Nitrato de sodio
- Sulfato de ammonio
- Superphosphatos de cal
- Phosphato Thomaz
- Chloreto de potassio
- Sulfato de potassio
- Gesso, etc. etc. etc.

Ha sempre o maximo escrupulo na preparação dos adubos encomendados para que os seus efeitos sejam seguros.

Prestam-se esclarecimentos quando sejam precisos ou exigidos para a applicação d'estes mesmos adubos.

Pedidos a

Joaquim Gonçalves da Silva Mattos

aferidor e medidor official da Camara Municipal de Barcellos

Rua Faria Barbosa, n.º 19.

Todos os adubos consumidos nos ultimos dois annos—pôr signal com extraordinarios resultados—tem sido fornecidos exclusivamente pela importadora e acreditadissima Casa Herold e C.ª—de Lisboa.

Aguas de S. Vicente ENTRE-OS-RIOS

E' poderosa a sua acção nas affecções chronicas dos orgãos respiratorios, estomago, figado, intestinos, apparelho urinario e pelle.

Esta estancia e Grande Hotel de S. Vicente abertas ap 24 de maio a 15 de outubro.

Deposito em Barcellos

Pharmacia
Carlos Maria Vieira Ramos

Nova agencia de negocios ecclesiasticos

Sob a direcção de
Germano da Silva

Solicitor official da Camra Patriarchal

Encarrega-se de todo e qualquer despacho ecclesiastico dependente das camaras ecclesiasticas portuguezas. Nunciatura, Roma ou de qualquer dos Ministerios, disca-o pesas mairimoniaes, processos ou dispensas para ordenações e de qualquer negocio congenger com a maxima ligeireza e economia.

Praça do Municipio, 32-2.º
LISBOA

ANNUNCIO

Manoel de Faria participa aos seus amigos que juntamente com as funcções de ajudante do notario exm.º sr. dr. Vieira Ramos, exerce as de solicitador para que foi ultimamente despachado.

Largo da Porta Nova—Barcellos.

Ratos, Ratazana e TOUPEIRAS E RALOS

Morrem com a applicação do sensacional raticida:

O CERA DE MILHO

que é o mellhor raticida do mundo e que se vende na pharmacia da Calçada.

CENTRO DE NOVIDADES

PAPELARIA E LIVRARIA

FERNANDO MIRANDA

138—Rua D. Antonio Barroso—140 — BARCELLOS

Papeis finos, almasos e d'embrulho. Enveloppes. Livros para commerciantes e em branco. Tintas. Papel para desenho e plant. s. Carteiras, sabonetes, perfumarias, boquilhas, escovas, pentes e outras miudezas. Chromos e postaes illustradas. Novidades litterarias. Assignatura de quaesquer publicações. Livros e artigos escolares. Tabacos. Artigos photographicos. Cordas para instrumentos. Folhagem. Loteria.

CENTRO DE NOVIDADES

Especialidade em chá, chocolate e cacau. Farinha NESTLÉ e outras.

Impressos para notarios, escritvões de direito, confrarias, juntas de parochia, etc., etc.

Imprimem-se cartões de visita, facturas, enveloppes, cartas, annuncios, etc.

Sempre novidades.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da Misericordia de Barcellos Edificio do Hospital

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guardam uma boa pharinnacia. Agencia de seguros.

Vende-se na Livraria Figueirinhas PORTO

Custo, franco de porte, 120 rs.

Publicação.

Já se encontra á venda este almanach do jornal pedagogico «Educação Nacional»—2.º anno da sua publicação.

Almanach Illustrado

Pulverisadores

Sulfato—Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, oambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves (SUCCESSOR)

A MODA ILLUSTRADA

80 reis no acto da entrega

100 reis no acto da entrega

Directora: -- D. Leonor Maldonado

JORNAL DAS FAMILIAS

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a «Moda Illustrada» contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas todas as novidades em chapéus, toilettes, phantasias e confeções, tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma Revista da Moda, onde todas as semanas indicará ás suas leitoras, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo, e que se relacionem com o seu titulo. Corresponsencia: secção destinada a responder a todas as assignantes que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. Artigos diversos sobre assumptos de interesse feminino. Receitas necessarias a todas as familias, etc. etc. A secção litteraria constará de domances, contos, historias, poesias, etc. A «Moda Illustrada» fica sendo o melhor e mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

A «Moda Illustrada» publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas em grande formato, 2480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

Cada numero da «Moda Illustrada» é acompanhado d'um numero do Petit Echo de la Broderie, jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de mesa, enxovaes para criança, tapeçarias, crochet, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanaria etc., etc. Encontra-se na «Moda Illustrada» a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, Ilhas e Brazil e na do editor

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Lisboa, 73, Rua Garrett, 75—LISBOA